

A EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA E O USO DA MAQUETE DA PARAÍBA ENQUANTO RECURSO NAS DISCUSSÕES SOBRE OS PROBLEMAS AMBIENTAIS DO ESTADO DA PARAÍBA

As maquetes despertam os alunos a investigar o espaço vivido, interpretá-lo e contextualizar a Geografia do lugar, promovendo o interesse da participação nas mudanças da sociedade. Propicia a valorização local e a solução de problemas, desde o espaço físico ao social, ligando o ensino da disciplina ao cotidiano do aluno, pois possibilita mostrar a organização e a ocupação do espaço, além da interação com o meio representado na maquete. (PITANO E ROQUÉ 2015, p. 276).

A EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA E O USO DA MAQUETE DA PARAÍBA ENQUANTO RECURSO NAS DISCUSSÕES SOBRE OS PROBLEMAS AMBIENTAIS DO ESTADO DA PARAÍBA

1. INTRODUÇÃO

Foram desenvolvidas Oficinas Pedagógicas utilizando a maquete do estado da Paraíba para discutirmos alguns dos problemas ambientais presentes no estado durante a Semana do Meio Ambiente do Campus do IFPB-CG, foi possível observar nos olhares, no contato físico com a maquete, nos questionamentos uma identificação dos visitantes com o espaço paraibano e a temática apresentada.



Fotografia 01 - Oficina Pedagógica IFPB-CG

A EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA E O USO DA MAQUETE DA PARAÍBA ENQUANTO RECURSO NAS DISCUSSÕES SOBRE OS PROBLEMAS AMBIENTAIS DO ESTADO DA PARAÍBA

2. OBJETIVOS

O objetivo do presente projeto é revitalizar a Geografia da Paraíba utilizando a maquete do estado como elo entre o conhecimento a ser desenvolvido e compartilhado e a contextualização local de muitos problemas ambientais que comumente são apresentados numa escala global.

3. JUSTIFICATIVA

A justificativa para a realização desse projeto, encontra-se centrada na possibilidade de uma maior familiaridade do educando com o seu estado ao estudar problemas ambientais que muitas vezes são apresentados numa perspectiva muito distante da realidade do mesmo.

A EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA E O USO DA MAQUETE DA PARAÍBA ENQUANTO RECURSO NAS DISCUSSÕES SOBRE OS PROBLEMAS AMBIENTAIS DO ESTADO DA PARAÍBA

➤ 4. METODOLOGIA

A técnica metodológica utilizada foi de natureza qualitativa, uma vez que se deve considerar a relação entre o mundo real e os atores envolvidos no processo. Compreende-se, pois, que ao utilizar o método qualitativo, desenvolve-se um percurso na busca da interpretação da realidade social dos sujeitos presentes no processo e seus significados.



A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa [...] com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. (MINAYO, 2001. p. 9-29)

A EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA E O USO DA MAQUETE DA PARAÍBA ENQUANTO RECURSO NAS DISCUSSÕES SOBRE OS PROBLEMAS AMBIENTAIS DO ESTADO DA PARAÍBA

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na ação-reflexão da utilização da maquete do Estado da Paraíba, surge uma dupla oportunidade para o enriquecimento fortalecimento da Educação Geográfica. A primeira, do ponto de vista material, a maquete enquanto recurso didático e a segunda, numa perspectiva imaterial, do ponto de vista relacional, que busca através das Oficinas Pedagógicas contribuir para o enredamento de pessoas, visões de mundo, olhares entorno do Estado da Paraíba.

A EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA E O USO DA MAQUETE DA PARAÍBA ENQUANTO RECURSO NAS DISCUSSÕES SOBRE OS PROBLEMAS AMBIENTAIS DO ESTADO DA PARAÍBA

6. REFERÊNCIAS

BRANDÃO, E.P. Por que não falar em educação inclusiva? In: 25Aª Reunião Anual da Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd). Caxambu, 2002. Disponível em: <http://www.anped.org.br/reunioes/25/texced25.htm> Acesso em: 19/05/2023.

BONDÍA, Jorje Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Tradução de Wanderley Geraldi. Jan-fev, 2002, N. 19. p. 20-28.

MINAYO, M. C. S. O desafio da pesquisa social. In: MINAYO, M. C. S. (org.). Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001. p. 9-29.

PITANO, S, C.; ROQUÉ, B. B. O uso de maquetes no processo de ensino-aprendizagem segundo licenciandos em Geografia. Educação Unisinos. n. 19 p. 273-282, 2015. Disponível em: < revistas.unisinos.br/index.php/educacao/article/download/edu.2015.192.11/4713>. Acesso em: 15 Maio 2023.